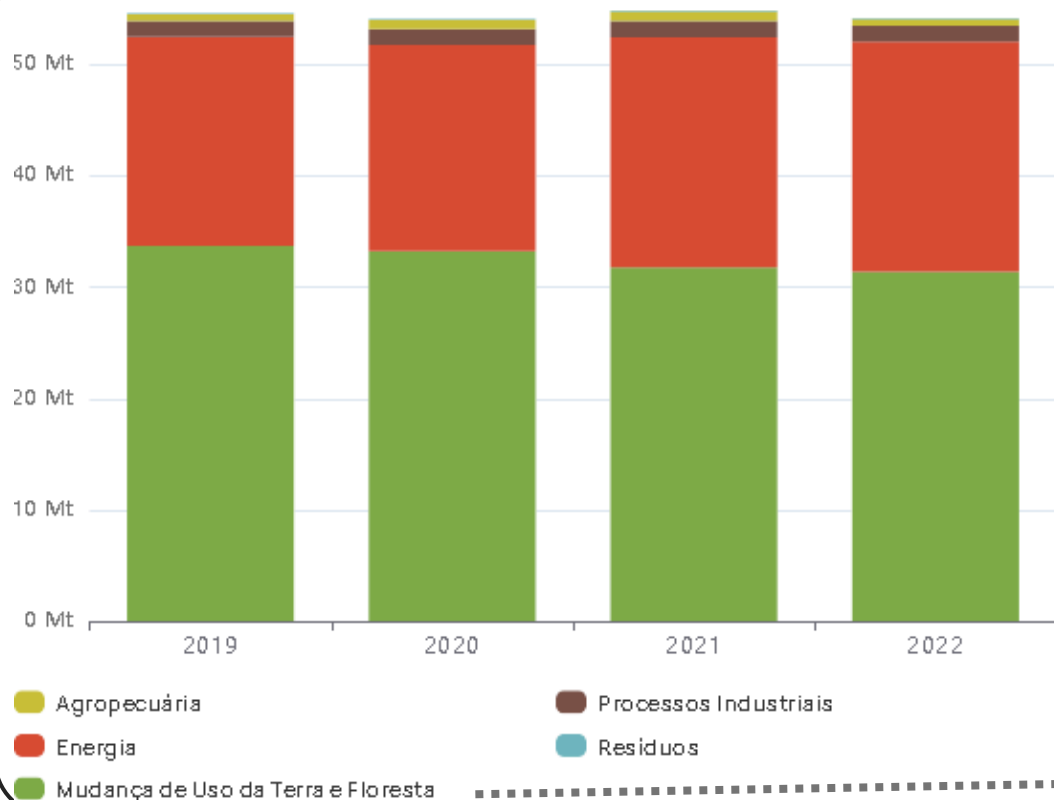


Análise do Desmatamento e das Emissões de CO₂ no período da Pandemia na Bahia

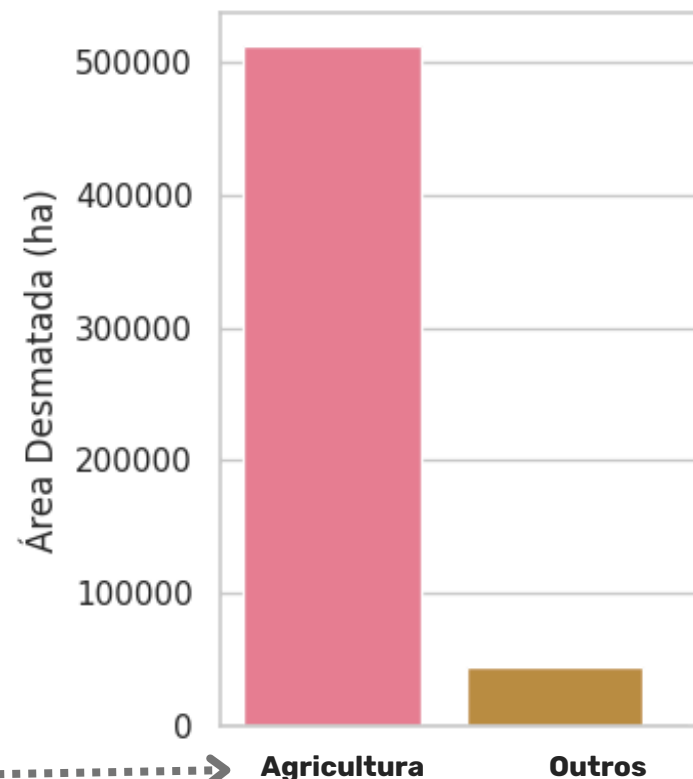
O desmatamento pode impactar diretamente as emissões de gás carbônico (CO₂), contribuindo para o aquecimento global e alterações climáticas.

Objetivo: Analisar os dados a fim de entender como o desmatamento tem impactado as emissões de CO₂ no período da Pandemia.

Emissões de CO₂ - SEEG*



Vetor de pressão - Mapbiomas



*Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG)

Desmatamento

Total de Área
Desmatada (ha):

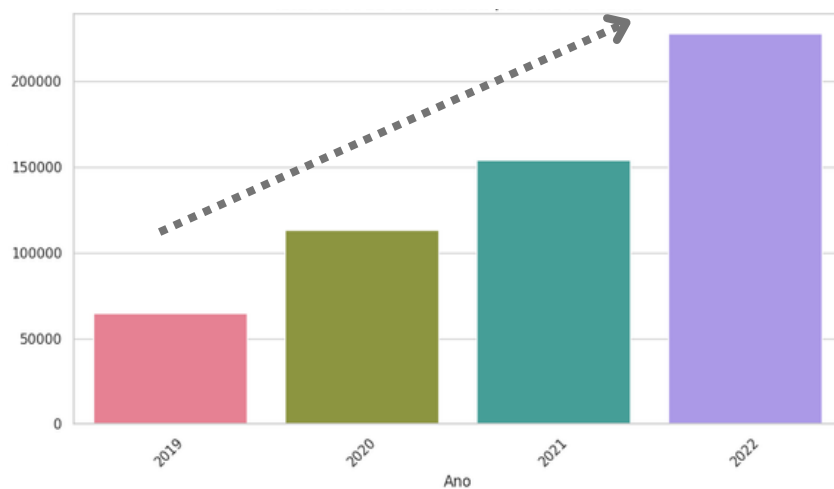
559.658,20 ha



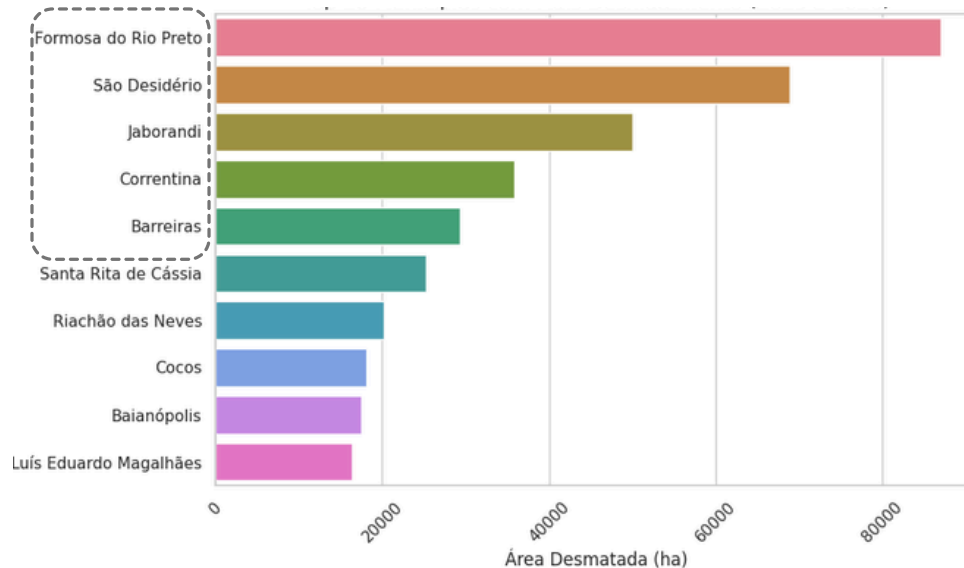
64.554,41 ha	2020	154.250,73 ha	2022
2019	113.073,16 ha	2021	227.779,90 ha



Área desmatada por Ano

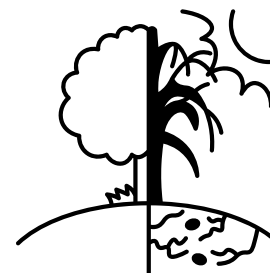
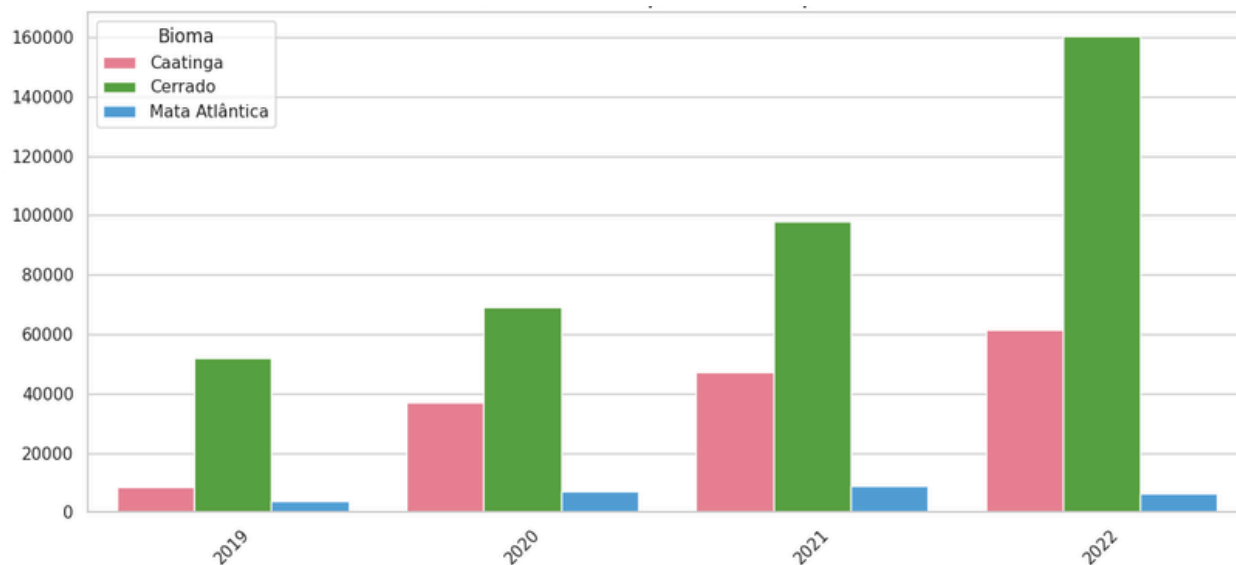


TOP 10 Municípios

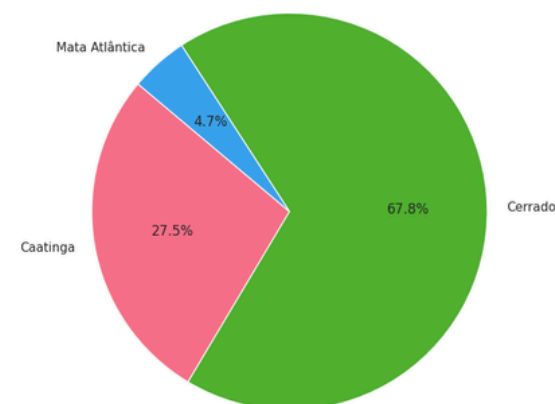


Biomass

Área desmatada por Ano



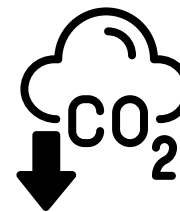
Distribuição total



Cerrado

67,8%

Gás carbônico (CO2) emitido

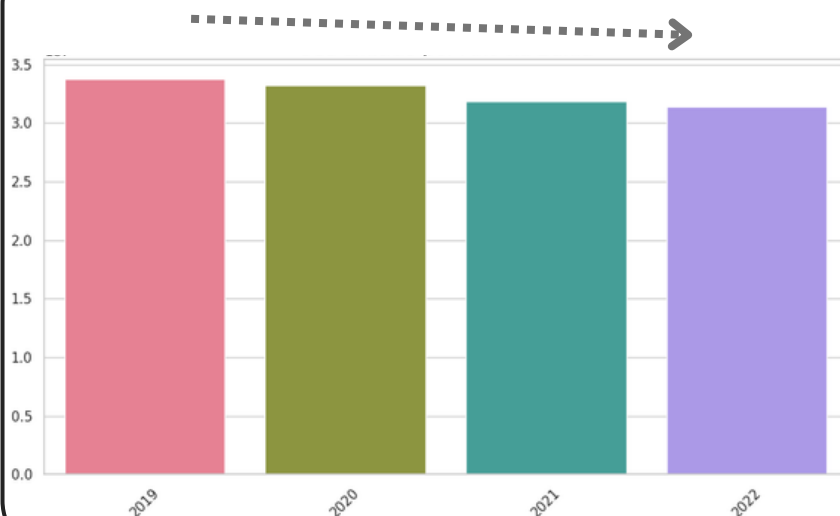


Total de CO2
emitido

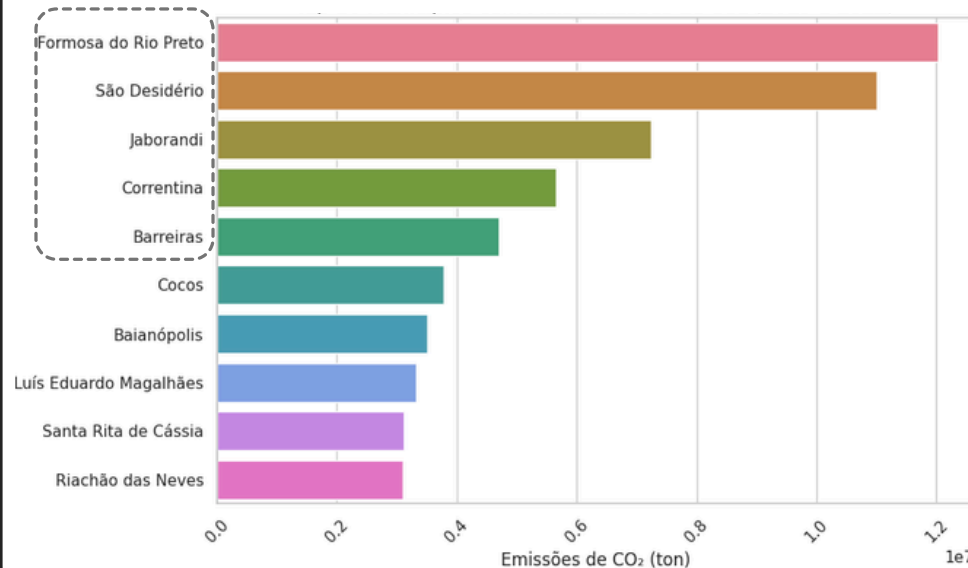
74.200.433.00
toneladas

33.720.252 (ton)	2020	31.815.256 (ton)	2022
2019	33.245.171 (ton)	2021	31.412.973 (ton)

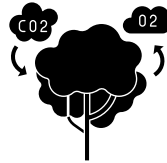
Emissões por Ano



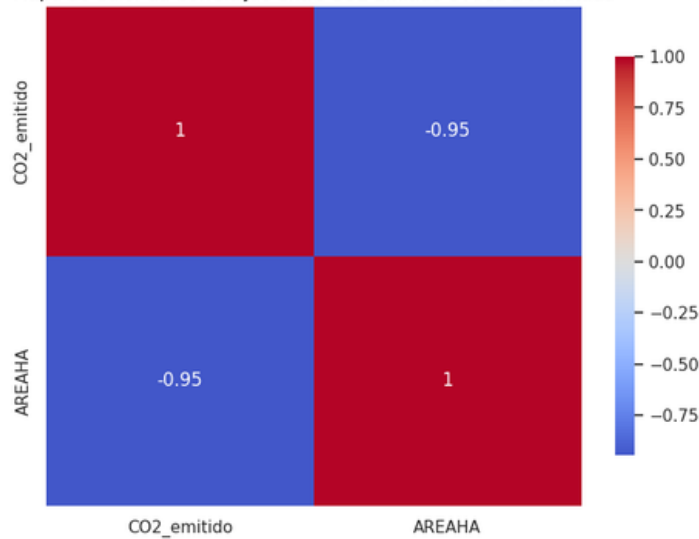
TOP 10 Municípios



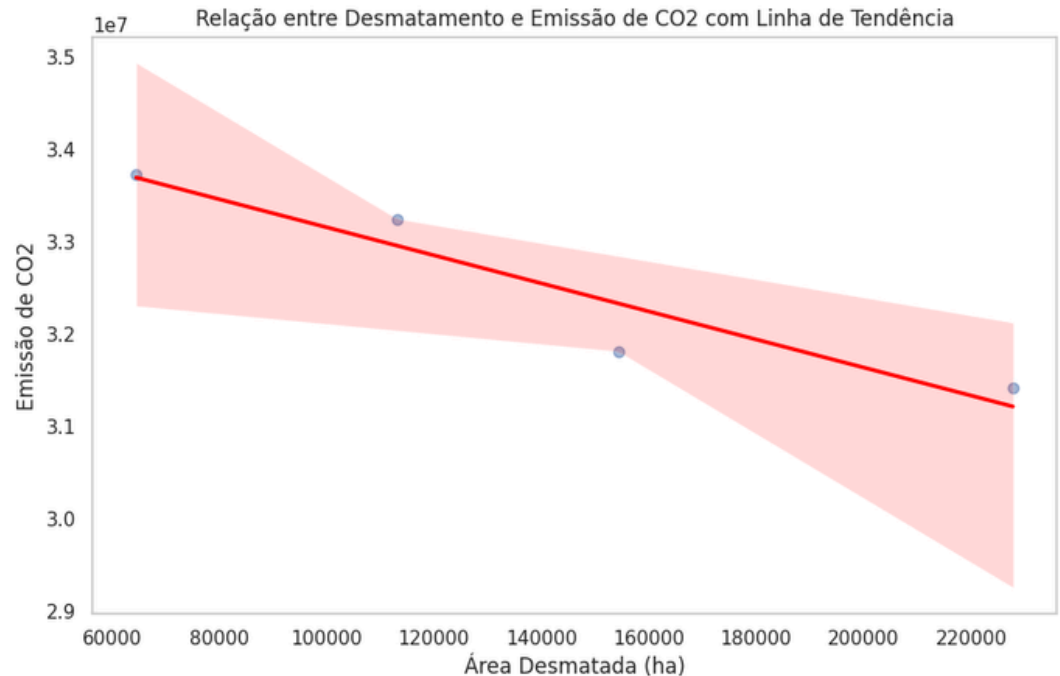
Correlação entre a área desmatada e o CO2 emitido no período da Pandemia



Correlação



Relação Desmatamento e CO2



O valor de -0,95 entre CO2 Emitido e Área Desmatada indica uma forte correlação negativa. Isso sugere que, à medida que a área desmatada aumenta, as emissões de CO2 tendem a diminuir, o que pode parecer contra-intuitivo. No entanto, isso pode ser explicado por fatores externos, como o a Pandemia, mudanças nas práticas de uso da terra ou políticas ambientais.